



por Eribert Marquez

# I CACHOEIRA PESCA

## O idealismo venceu

Silenciosamente, um aqui outro acolá, os torneios de pesca foram se multiplicando com tamanha velocidade pelas cidades do Triângulo Mineiro e sudeste de Goiás, que atualmente, apenas alguns anos após o surgimento dos primeiros, já são considerados responsáveis pela inclusão de diversos municípios no mapa turístico brasileiro.

E, de fato, eventos desse tipo têm enorme poder de divulgação, o que se justifica pelo fato de que a tribo dos pescadores é composta por fanáticos e falantes integrantes, cuja retórica, quando tratam do tema pelo qual são apaixonados, é convincente e contagiante.

Um torneio de pesca, no boca-boca, ou pela divulgação que recebem, atrai para cidades das quais nunca se ouviu falar, pescadores dos mais diversos pontos do país. E tamanha força é fácil de se explicar: como o clima que envolve esses eventos é dos mais saudáveis, a maioria deixou de ser apenas uma ocasião para pescar e competir, e se transformou em acontecimento social, onde os participantes, que agora

também são acompanhados por esposas e filhos, encontram um ambiente desprovido de preconceitos, títulos e posições sociais, propício, como poucos, para a confraternização, integração familiar e o estabelecimento de novos laços de amizades.

E foi assim, quase que silenciosamente, que aconteceu entre os dias 17 e 19 de outubro passado, na desconhecida, porém aprazível cidade de Cachoeira Dourada, o primeiro Cachoeira Pesca, que atraiu pescadores de diversas partes do país. Alguns, como a dupla formada por Jorge Schwad e Carlos Schneider, de Medianeira (PR), rodaram cerca de mil quilômetros para participar da grande festa, um o esforço que valeu a pena, já que se deram muito bem e conquistaram o primeiro lugar.

Realização: Werbert e Bericão (amantes da pesca esportiva)  
Apoio: Tucunazul e Revista Pesca



## ... NA ÁGUAH...

Quando foi dada a largada, a falta de retrospecto de pesca na região deixou os organizadores apreensivos, mas bastou os primeiros peixes chegarem para medição dos peixes - e não foram poucos - e a preocupação deu lugar a uma euforia que foi aumentando a cada espécime apresentado. A competição foi bastante disputada, e para a surpresa dos que costumam pescar na região, assim como o primeiro lugar na geral, o troféu para o maior peixe também foi arrebatado pelo forasteiro Alan Leônico, que veio de Belo Horizonte exclusivamente para participar da prova.

Ninguém ficou sem peixe: pelo contrário, surpreendendo a todos, a represa de Cachoeira Dourada se mostrou extremamente generosa, tanto que a média de peixes capturados foi considerada como a melhor entre todos os torneios realizados ao longo deste ano.



*A prova infantil, que vem se tornando tradição na maioria desses eventos, é uma oportunidade para educar nossas crianças nas questões relacionadas ao meio ambiente*





### ... EM TERRA...

Enquanto a disputa se acirrava na água, na bela e urbanizada orla da represa, pessoas que foram apenas prestigiar e os familiares dos participantes formaram animadas rodas de bate papo, uma ocasião que serviu para integrar os habitantes locais com os visitantes, e que, certamente, fez surgir novas e saudáveis amizades.



### ... E NOS BASTIDORES

Com esse evento, Cachoeira Dourada teve a oportunidade de mostrar para seus visitantes suas belezas, suas fontes e piscinas de água quente, além da hospitalidade de sua gente, que recebeu a todos com muito carinho e cordialidade. O fato negativo foi que, mesmo a despeito dos predicados acima citados, muitos torneios ou festivais de pesca, como foi o caso deste, acontece por iniciativa de idealistas, e não de órgão governamentais criados para impulsionar o turismo. Aplausos para pessoas como Webert e Bericão que, mesmo sem qualquer apoio oficial, deixaram de lado seus afazeres cotidianos e compromissos profissionais para carregarem nas costas o ônus de realizar um evento que existe organização, divulgação e patrocinadores,.





### Classificação

Equipe	Pescadores
1º FIBRALAR	Jorge Schwad e Carlos Schneider (Medianeira/PR)
2º VAI GANHAR	Paulo Keké e Adré Maremansa (Uberlândia/MG)
3º CASA TAPAJÓS	Sérgio César e Lucas Teodoro (Ituiutaba-MG)
4º MARANATHA	Carmo Vitorino e Marcelo Alves (Ipiacú/MG)
5º CÊ QUIZÉ	Luizão e Alan Leôncio (Uberlândia e B. Horizonte)
6º OS LEGENDÁRIOS	Wandiston e Sérgio Moreira (Ituiutaba-MG)
7º SHEKINAH	Jorge Henrique e Lindomar Aparecido (Ipiacú/MG)
8º CACHOEIRA PESCA	Rodrigofly e Marco ( B. Horizonte e C Dourada/MG)
9º CURVA DE RIO	Franciley e Patrícia Santos ( Uberlândia/MG)
10º RAFAELA	Diomar Carvalho e José Donizete (Ipiacú/MG)

**Maior Tucunaré**  
50,5 cm Alaln Leôncio

31,9 cm

**Maior Traíra**  
Cláudio Vitorino

**GT**  
**ISCAS ARTIFICIAIS**



**NOVA**  
**PAPA PEIXE**



a isca que veio  
para aliciar os  
predadores

**VENDAS PARA LOJISTAS**  
**(34) 3281 2610**  
gtiscas@yahoo.com.br  
www.gtiscas.com.br